

Hoje é dia de festa na Amazônia



DIA 4 de NAVEGAÇÃO

40 DIAS PELO RIO: NAVEGANDO JUNTOS A BOA NOVA DE DEUS A CAMINHO DO SINODO AMAZÔNICO

DIA 4 de NAVEGAÇÃO

30 do Agosto

PETIÇÃO PERMANENTE PARA O SÍNODO AMAZÔNICO NO INÍCIO DE CADA DIA:

“Que o Deus da vida e da beleza, o Espírito Santo que nos impulsiona para mais fraternidade, unidade e dignidade, o Cristo encarnado da Boa Nova, da inculturação e da interculturalidade nos proporcionem serenidade, discernimento e coragem para encontrar novos caminhos para a Igreja e para uma ecologia integral neste Sínodo Amazônico. Tudo isso para o bem e a vida de seus povos e comunidades, e para caminhar mais juntos pelo Reino”.

Medite por alguns momentos neste pedido inicial, busque a calma interior para entrar neste momento para navegar pelas águas da Amazônia e a vida da Igreja a serviço de seus povos e comunidades, e para ouvir o chamado de Deus através de sua palavra viva.

Leitura do dia (cada um e cada uma são convidados a aprofundar a leitura completa de acordo com suas próprias necessidades e critérios):

“Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos esta parábola: o Reino dos Céus será semelhante a dez virgens, que saíram com suas lâmpadas ao encontro do esposo. Cinco dentre elas eram tolas e cinco, prudentes. Tomando suas lâmpadas, as tolas não levaram óleo consigo. As prudentes, todavia, levaram de reserva vasos de óleo junto com as lâmpadas. Tardando o esposo, cochilaram todas e adormeceram. No meio da noite, porém, ouviu-se um clamor: Eis o esposo, ide-lhe ao encontro. E as virgens levantaram-se todas e prepararam suas lâmpadas. As tolas disseram às prudentes: Dai-nos de vosso óleo, porque nossas lâmpadas se estão apagando. As prudentes responderam: Não temos o suficiente para nós e para vós; é preferível irdes aos vendedores, a fim de o comprar para vós. Ora, enquanto foram comprar, veio o esposo. As que estavam preparadas entraram com ele para a sala das bodas e foi fechada a porta”. (Mateus 25, 1-10)

Reflexão sob a perspectiva do Sínodo Amazônico:

Neste Sínodo amazônico pedimos aos Padres Sinodais e a todos e a todas os que participam nesta fase final do discernimento sinodal, que levem consigo, nos seus corações, as vozes de todos e de todas os que participaram no processo de escuta no território. Que as esperanças, dores e desejos de tantas pessoas que fizeram parte deste caminho sinodal sejam como o óleo das lâmpadas que nos permitem estar atentos para que a luz da esperança brilhe para todas e todos na Amazônia. Que reconheçamos que a vida de tantas mulheres e homens é o que sustenta a força da Fé na Amazônia, e o projeto do Reino só pode vir para quem tem óleo suficiente e não se deixa levar pelos imobilismos por medo de mudar e perder poder, ou pelos fundamentalismos que consideram que nenhuma mudança é suficiente, a menos que seja à sua imagem e semelhança. Neste Kairos é a luz de Cristo que tem que nos sustentar, mas será além de nossa própria fragilidade e força. Nós não sabemos o dia nem a hora, mas sabemos que o reino da justiça está vindo para a Amazônia e que está se aproximando, mesmo no meio da fumaça que tenta queimar esperanças. Temos que pedir a plena confiança, a coragem profética e o compromisso cotidiano para que a luz de Deus chegue aos lugares mais esquecidos e àqueles que têm sede de fé e justiça neste território.

CONTEMPLAÇÃO

Contemplemos a imagem deste dia e tomemos um momento para reconhecer nossa própria vida e experiência na Igreja e ao serviço da Amazônia para pedir luz nesta palavra de Deus em preparação para o Sínodo. Escrever meus pedidos particulares e permanecer neles durante este dia. Convidamos você a manter um registro de tudo o que o Espírito nos provoca como preparação interior para o Sínodo AMAZÔNICO.

Citação para fechar a meditação:

Constituição Apostólica EPISCOPALIS COMMUNIO No. 6. Papa Francisco.

O Sínodo dos Bispos deve tornar-se cada vez mais um instrumento privilegiado de escuta do Povo de Deus: «Para os Padres sinodais, pedimos, do Espírito Santo, antes de mais nada o dom da escuta: escuta de Deus, até ouvir com Ele o grito do povo; escuta do povo, até respirar nele a vontade de Deus que nos chama.